

Hospital Dia da Rede Hora Certa: Mudando Paradigmas no Atendimento Especializado da Cidade de São Paulo

Network Day Hospital Right Time: Changing Paradigms in Specialized Care of the City of São Paulo

*Flavius Augusto Olivetti Albieri;¹
Larissa Desiderá Santo André¹
Ana Kelly Malaquias¹
Roberto Aparecido Moreira¹
José de Fillipi Jr.¹
Paulo de Tarso Puccini¹*

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e experiência de implementação da Rede de Atenção Especializada Ambulatorial no município de São Paulo, com a implantação dos Hospitais-Dia da Rede Hora Certa (HD-RHC).

O novo modelo propõe uma Atenção Especializada mais eficaz, a partir de um processo de reestruturação do seu papel assistencial considerando as estratégias de organização das redes de atenção em saúde e garantindo a prestação de serviços especializados em lugar e tempo adequados.

Através da reestruturação de unidades já existentes (com a construção de HD, ampliação do cardápio de serviços, modernização do parque tecnológico, ambientação de áreas, e implantação do atendimento completo do paciente em meio digital), no período de dezembro de 2013 a janeiro de 2015 foram inaugurados sete estabelecimentos de saúde do tipo HD-RHC. Observou-se um incremento de 67% na oferta de vagas especializadas em 2014 comparado ao ano de 2012 e 72% na produção ambulatorial destas unidades.

Introdução

Embora sejam inegáveis e representativos os avanços alcançados pelo SUS nos últimos anos, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade em superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e consequente qualificação a gestão do cuidado no contexto atual.

A implementação das Rede de Atenção à Saúde (RAS) aponta para maior eficácia na produção de saúde, melhoria na eficiência da gestão do sistema de saúde no espaço regional, e contribui para o avanço do processo de efetivação do SUS. A solução está em inovar o processo de organização do sistema, redirecionando

suas ações e serviços no desenvolvimento da RAS com consequente impacto positivo nos indicadores de saúde da população.

Os estabelecimentos da Rede de Atenção Especializada Ambulatorial (RAEA) devem ser entendidos como um dos pontos de atenção nesta rede, mas que não sejam utilizados exclusivamente para o atendimento presencial dos usuários, sendo também pontos de apoio resolutivos para a Atenção Básica.

A RAEA de São Paulo conta com 40 estabelecimentos de saúde além de complementação de serviços especializados através de contratos administrativos e/ou contrapartidas com instituições privadas/ filantrópicas. É sabido que esses estabelecimentos da RAEA podem ser mais eficazes, a partir de um processo de reestruturação do seu papel assistencial considerando as estratégias de organização das redes de atenção em saúde.

Neste sentido, o programa deste atual governo na área da saúde aponta para a necessidade de prestação de serviços especializados em lugar e tempo adequados e avança na implementação da RAEA com a implantação dos Hospitais-Dia da Rede Hora Certa (HD-RHC).

Objetivos

Através das unidades HD-RHC busca-se atender às necessidades de saúde das regiões e agilizar o acesso do paciente, resultando na redução do tempo de espera e aumento da resolutividade para consultas e procedimentos especializados, sejam eles diagnósticos ou cirúrgicos eletivos.

O conjunto de unidades resultantes da reestruturação dos serviços especializados ambulatoriais existentes se fundamentará em processo de gestão com adequado sistema de regulação do acesso, redefinição dos fluxos

de trabalho e protocolos de atendimento em toda RAEA.

Metodologia

O estabelecimento HD-RHC reúne uma unidade do tipo policlínica com consultas, exames especializados e cirurgias-dia eletivas na mesma unidade, buscando atender todas as necessidades do tratamento do paciente em um mesmo estabelecimento de saúde.

O Plano de Governo atual prevê implantação de um conjunto de 32 estabelecimentos deste tipo, um em cada subprefeitura. Optou-se por promover melhorias em ambulatorios de especialidades já existentes, otimizando recursos e tempo, entre elas:

Construção de Hospital Dia com média de duas salas cirúrgicas em cada um;

Ampliação do cardápio de especialidades médicas, exames de apoio diagnóstico e procedimentos cirúrgicos;

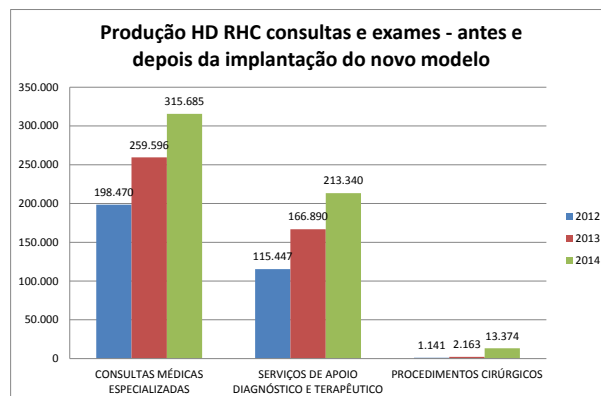
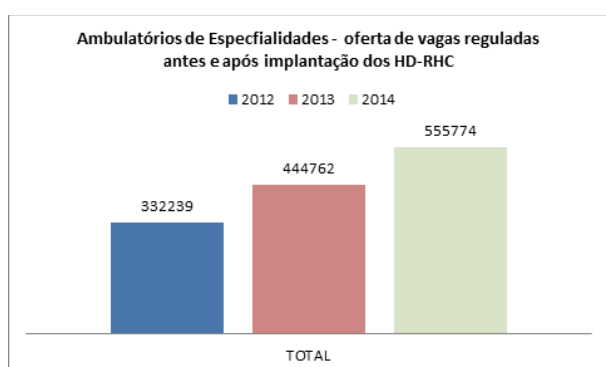
Modernização de parque tecnológico, processos de trabalho, ambientação de áreas,

Implantação do atendimento completo do paciente em meio digital - prontuário eletrônico.

Resultados

No período de dezembro de 2013 a janeiro de 2015 foram inaugurados sete estabelecimentos de saúde do tipo HD-RHC. Observou-se um incremento de 67% na oferta de vagas reguladas em 2014 comparado ao ano de 2012 e 72% na produção ambulatorial destas unidades, como mostra os gráficos abaixo.

O maior impacto observado foi na realização de procedimentos cirúrgicos que apresentaram aumento de mais de 1.000% em sua produção. Além disso houve a realização de 1.423 cirurgias-dia como herniorrafias, postectomia, amidalectomia, entre outras.



Aprendizado com a vivência: facilidades e dificuldades

As dificuldades encontradas na implantação das unidades fixas da Rede Hora Certa surgiram da necessidade de se adaptar a um novo modelo de atendimento na Atenção Especializada, antes não existente na cidade de São Paulo - o Hospital Dia Ambulatorial.

A construção dessas unidades implicou na reorganização dos processos de trabalho da SMS e das CRS no sentido de definir, por exemplo, uma nova grade de materiais médico hospitalares e medicamentos, redefinir as equipes assistenciais e instaurar novos processos de trabalho.

Além disso, o projeto pressupõe um considerável investimento financeiro para garantir o parque tecnológico que atenda ao modelo inovador proposto.

Considerações finais

Garantir aos Ambulatórios de Especialidades a tecnologia necessária para atender o usuário integralmente em suas necessidades é uma aposta dessa gestão no sentido de reduzir a procura por serviços hospitalares em casos de pequena e média complexidade. Nesse sentido, para além das alterações estruturais é necessário avançar em novas propostas de modelo assistencial, que estimulem um atendimento resolutivo no nível secundário.

Os hospitais gerais ficarão cada vez mais concentrados no atendimento de casos que exijam períodos de internação superiores a 24 horas, enquanto os estabelecimentos HD serão direcionados para a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade (p. ex.: hernioplastia, postectomia, amidalectomia, cirurgia de túnel do carpo, de cisto pilonidal, de catarata, entre outros) e de baixa complexidade (p. ex.: retirada de cistos, verrugas, nevus e biópsias de pele, entre outros).

Referencias Bibliográficas

Programa de Meta de Governo do Município de São Paulo

¹ Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, janeiro de 2015